

|

COMUNICADO DE IMPRENSA

31-10-2014

|



Fotografia de João Louro e Maria de Corral / ©João Miranda

JOÃO LOURO REPRESENTARÁ PORTUGAL NA BIENAL DE VENEZA EM 2015

De acordo com a Direção-Geral das Artes, a participação nacional na *56ª Exposição Internacional de Arte, Bienal de Veneza 2015* terá, como Comissária, a curadora e crítica de Arte Maria de Corral.

Lisboa, 31 de outubro de 2014 - A Direção-Geral das Artes (DGArtes) anunciou hoje a escolha do artista plástico João Louro e da crítica de arte e comissária independente Maria de Corral, na qualidade de responsáveis pela representação oficial de Portugal na *56ª Exposição Internacional de Arte, La Biennale di Venezia*, a decorrer entre 9 de maio e 22 de novembro de 2015 sob o tema geral “All the World’s Futures”.



Para Samuel Rego, Diretor-Geral das Artes: «Portugal estará representado ao seu melhor nível por um artista plástico com o reconhecimento internacional e o currículo de João Louro. Alguém que de forma consistente alcançou a sua reputação atual como figura destacada da arte contemporânea, não apenas em Portugal como a nível internacional».

No que respeita à Comissária Maria de Corral, o Diretor-Geral das Artes considera que a reputada crítica de arte terá «No projeto de curadoria e comissariado da representação oficial de Portugal na próxima edição da Bienal de Veneza/Artes, um papel fundamental pela sua imensa e profundíssima experiência, enquanto curadora e crítica de arte».

Recorde-se que Maria de Corral é detentora de um percurso internacional devido ao qual foi chamada a assumir a direção da 51ª Bienal de Veneza/Artes em 2005, tendo na ocasião João Louro participado na exposição intitulada “The Experience of Art” no Pavilhão de Itália.

A *representação* oficial na edição portuguesa de 2015 da Bienal de Veneza contará ainda com um forte envolvimento da Fundação EDP.

|

Para informações adicionais, contacte por favor:

Direção-Geral das Artes | Comunicação

Mónica Oliveira | moliveira@dgartes.pt

T. (+351) 211 507 010 | F. (+351) 211 507 261

geral@dgartes.pt | www.dgartes.pt

BREVES NOTAS BIOGRÁFICAS

MARÍA DE CORRAL LÓPEZ-DORIGA

María de Corral López-Doriga, nascida em Madrid, é crítica de arte e comissária independente.

Atualmente é diretora da Coleção Asociación Arte Contemporáneo (em depósito no Museu Patio Herreriano de Valladolid), sendo também membro de numerosas instituições, e nomeadamente: Comité Científico do Museu Nacional Reina Sofía; Patronato do Museu Thyssen Bornemisza; Conselho de Assessoria das Artes Plásticas do Wexner Center for the Arts, Columbus (Ohio); KURATORIUM, Neues Museum Weserburg, (Bremen); Patronato da Fundação NMAC, Montenmedio, Véjer de la Frontera; Patronato da Fundação Arquitectura y Sociedad; Patronato do Centro Galego de Arte Contemporáneo (CGAC).

Entre 1981 e 1990 foi diretora artística da Fundación La Caixa, passando, em seguida, a diretora do Museu Reina Sofía, cargo que desempenhou até 1994. Foi também diretora da Coleção Fundación La Caixa, de 1995 a 2002, e curadora principal do Dallas Museum of Art (Texas), entre 2005 e 2009.

É membro do Comité Artístico da Coleção Fundação Coca-Cola Ibéria, cuja coleção contém numerosos artistas portugueses, como Gabriela Albergaria, Helena Almeida, Vasco Araújo, Isabel Brison, Pedro Calapez, Nuno Cera, Filipa César, José Pedro Croft, Susana Gaudêncio, Adriana Molder, João Penalva, Joana Pimentel, Julião Sarmento, Rui Toscano ou Baltazar Torres.

Em 2005, foi diretora da 51ª Bienal de Veneza, comissariando a exposição “The Experience of Art”, na qual foram incluídos artistas portugueses como João Louro e Vasco Araújo.

Em 2000 e 2002, foi diretora da Bienal de Pontevedra, onde participaram artistas portugueses como Joana Vasconcelos, João Louro, João Tabarra, António Olaio, João Onofre, Francisco Queirós ou Baltazar Torres, bem como Filipa Cesar, Miguel Palma e Nuno Cera.

Nos últimos anos comissariou, entre outras, as seguintes exposições relacionadas com artistas portugueses:

1998 "Anos 80", Culturgest, Lisboa.

2000 "Helena Almeida", Centro Gallego de Arte Contemporâneo, Santiago de Compostela e Museu Extremeño e Iberoamericano de Arte Contemporâneo (MEIAC).

2006 Comissária da exposição "Fast Forward" com a seleção de artistas portugueses como Julião Sarmiento.

2008 Co-comissária, junto com Lorena M. de Corral, da Coleção do Banco Espírito Santo, Centro Cultural de Belém, com uma grande seleção de fotógrafos portugueses.

2009 Co-comissária, junto com Lorena M. de Corral, de "Timeless Territories, Allgarve", Mina Campina de Loulé, Portugal.

|

JOÃO LOURO

João Louro nasce em 1963 em Lisboa, cidade onde vive e trabalha. Estudou arquitetura na Universidade de Arquitetura de Lisboa e pintura na Escola Ar.Co.

O seu trabalho engloba pintura, escultura, fotografia e vídeo.

Descendente da arte minimal e conceptual, com uma atenção especial às vanguardas, a obra de João Louro exprime, enquanto registo do tempo, a sua visão da arte e da cultura como sistema auto-referencial.

A plataforma de leitura das suas obras é indissociável do horizonte cultural da modernidade e da sociedade pós-industrial.

Traçando uma topografia de referências que são tanto pessoais como geracionais, utiliza como fonte recorrente a linguagem, a palavra escrita e a revisão da imagem na cultura contemporânea, a partir de um conjunto de representações e símbolos do universo visual coletivo.

O minimalismo, o conceptualismo, a cultura pop, o estruturalismo e pós-estruturalismo, autores como Walter Benjamin, Guy Debord, Georges Bataille, Blanchot ou artistas como Donald Judd ou o sempre presente Duchamp, formam o léxico através do qual João Louro se exprime.

João Louro já participou na 51ª Edição da Bienal de Veneza, na exposição “The Experience of Art” no Pavilhão de Itália, comissariada por María de Corral.

A sua obra está presente em diversas coleções particulares portuguesas e estrangeiras e em coleções públicas, tais como: Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Coleção

António Cachola, Elvas; Fundación ARCO, Madrid; Margulies Collection, Miami; Jumex Foundation, Mexico; Fundação de Serralves (MACS), Porto; Coleção BES, Lisboa; MACRO - Museo d’Arte Contemporanea Roma, Roma. Museu do Caramulo, Caramulo; Colección Helga de Alvear, Madrid; Colección Purificación Garcia, Madrid.

Em Portugal o seu trabalho é representado pela Galeria Cristina Guerra Contemporary Art, em Lisboa; e nos EUA pela Christopher Grimes Gallery, em Los Angeles.

<http://www.joaolouro.com/>